

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral 27-09-2020

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

ENSINA-NOS A ORAR – II

Na versão do Evangelista Mateus, a oração ensinada pelo Homem de Nazaré assim inicia: **“Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.” 6:9 (NVI)**. Por que Jesus instruiu, como primeiro requisito, a santificação do nome do Supremo Ser na oração modelo? Tenho ressaltado várias vezes, em estudos e palestras, que o Eterno, em relação com sua criação, mormente com seus filhos, não joga dados e que o acaso não governa a vida. Em várias situações a Palavra de Deus a sublimidade do nome do Supremo Ser. No decálogo é o terceiro mandamento: **“Não tomarás em vão o nome do Senhor, o teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão.”** Êxodo 20:7 (NVI). Quando Jesus entrou triunfalmente em Jerusalém e alguns gregos pediram aos discípulos para vê-lo, ele disse: **“Agora o meu coração está perturbado, e o que direi? Pai, salva-me desta hora? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora. Pai, glorifica o teu nome! Então veio uma voz dos céus: Eu já o glorifiquei e o glorificarei novamente.”** João 12:27-28 (NVI). Mais à frente, em sua oração sacerdotal, Jesus diz: **“Eu revelei o teu nome àqueles que do mundo me deste...Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja.”** João 17 versos 6 e 26. (NVI).

Nos tempos das compilações do Livro Sagrado, e mesmo no velho continente anglo-saxão (vide LIVRO DOS NOMES, Regina Obata, Ed.CÍRCULO DOS LIVROS S.A.), as pessoas que nasciam não recebiam nomes aleatoriamente por modismo, como se adotou na modernidade e pós, como o é hodiernamente. Os nomes adjetivos do caráter, da índole ou significativo - valor agregado – de cada indivíduo. Como Abrão = pai de exaltação; Abraão = pai duma multidão; Sarai = contenciosa; Sara = princesa. Eduardo (anglo-saxão Hrod-ward) = guardião da riqueza. Por essa razão o Ser Supremo pergunta lá em Malaquias 1:6 **“O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a honra para comigo? Se eu sou senhor, onde está o temor que me devem?, pergunto o Senhor dos Exércitos a vocês, sacerdotes. São vocês que desprezam o meu nome!”** (NVI).

Os judeus ortodoxos não grafam e nem pronunciam a palavra “Deus” por reverência, em nenhum idioma. Em português grafam e pronunciam “D’us”. Já cristão professo, geralmente não se referem ao Ser Supremo com a devida vênia, com o devido respeito e referência. É temerário falar sobre ou dirigir-se a Ele de forma sem conteúdo, como se fosse um qualquer. Se chama-Lo de Pai, Ele é seu Pai? É Ele honrado como Pai? Se chamá-Lo de Senhor, Ele é seu Senhor? É Ele reverenciado e servido com “TUDO PO QUE É E VIER A SER?” Santificar o NOME D’LE é colocar conteúdo, significado, no relacionamento pessoal com Ele. “MAIS QUE PALAVRAS...”._edsonbvaleriano_27092020.